

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 6



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 6



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A enfermagem centrada na investigação científica

6

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E56 A enfermagem centrada na investigação científica 6 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-201-2

DOI 10.22533/at.ed.012202307

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTRATÉGIAS PARA PRÁTICAS DE CUIDADO DE UM PRÉ-ESCOLAR	
Andreza de Lima Rodrigues Aline Sampaio Rolim de Sena Francisca Clarisse de Sousa Maria Jucilene Nascimento dos Santos Thiago Peixoto da Silva Daniel Gomes de Lima Sara Teixeira Braga Tayne Sales Silva Vithória Régia Teixeira Rodrigues Gledson Micael Silva Leite Mikaelle Ysis da Silva Álissan Karine Lima Martins	
DOI 10.22533/at.ed.0122023071	
CAPÍTULO 2	12
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Michelle Araújo Moreira Polliana Santos Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.0122023072	
CAPÍTULO 3	24
A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DA MULHER E O PROGRAMA REDE CEGONHA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Jaciele Cristina da Silva Belone Angélica de Godoy Torres Lima Marilene Cordeiro do Nascimento Juliana de Castro Nunes Pereira Shirley Sayonara Bezerra de Melo Torres Eliane Braz da Silva Arruda Thamyris Vieira de Barros	
DOI 10.22533/at.ed.0122023073	
CAPÍTULO 4	35
PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DOS GESTORES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL	
Jônatas Marcondes dos Santos Tainan Fabrício da Silva Soraya Nedeff de Paula	
DOI 10.22533/at.ed.0122023074	
CAPÍTULO 5	46
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL (2009-2018): REVISÃO INTEGRATIVA	
Igor de Oliveira Reis Moacir Portela de Moraes Junior Ignês Cruz Elias Natália Rayanne Souza Castro Alexandre Tadashi Inomata Bruce	

CAPÍTULO 6 58

FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Linhares Sampaio
Tacyla Geyce Freire Muniz Januário
Carla Andréa Silva Souza
Maria Lucilândia de Sousa
Lívia Monteiro Rodrigues
Jessyca Moreira Maciel
Sheron Maria Silva Santos
Rayanne de Sousa Barbosa
Karine Nascimento da Silva
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.0122023076

CAPÍTULO 7 68

SAÚDE E QUALIDADE AMBIENTAL: CONSCIENTIZANDO A COMUNIDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SEGREGAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Nilva Lúcia Rech Stedile
Ana Maria Paim Camardelo
Fernanda Meire Cioato
Taís Furlanetto Bortolini

DOI 10.22533/at.ed.0122023077

CAPÍTULO 8 78

BAIXA COBERTURA VACINAL: IMPACTO DO FAKE NEWS E DA FALHA DO GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM

Erika Luci Pires de Vasconcelos
Mariana Braga Salgueiro
Lucca da Silva Rufino
Alice Damasceno Abreu
Lara Rocha de Brito Oliveira
Cláudia Cristina Dias Granito
Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell
Giovanna de Oliveira Villalba
Lucas de Almeida Figueiredo
Maria Laura Dias Granito Marques

DOI 10.22533/at.ed.0122023078

CAPÍTULO 9 87

FATORES ASSOCIADOS AOS ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO COM OS TRABALHADORES DO SERVIÇO DE LIMPEZA

Larissa Bandeira de Mello Barbosa
Marina Pereira Rezende
Andréa Mara Bernardes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0122023079

CAPÍTULO 10 103

SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID- 19

Kariny Assis Nogueira
Karen Gomes da Silva Costa
Ana Claudia Moreira Monteiro

Nandara Lorrane Minervino Desiderio
Luciana Ferreira
Giselle Freiman Queiroz
Sueli Maria Refrande
Janaína Luiza dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.01220230710

CAPÍTULO 11 115

ESTRESSE PSICOSSOCIAL E QUALIDADE DO SONO EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO CIRÚRGICO NO RIO DE JANEIRO

Aline Ramos Velasco
Joanir Pereira Passos
Érika Almeida Alves Pereira
Renata da Silva Hanzelmann
Luciane de Souza Velasque

DOI 10.22533/at.ed.01220230711

CAPÍTULO 12 126

OS FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS DURANTE A JORNADA DE TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Hugo Leonardo Guimarães Costa Silva
Deirevânio Silva de Sousa
Daniela Nunes Nobre
Dominic Nazaré Alves Araújo
Alinne Gomes do Nascimento
Larícia Nobre Pereira
Lara Cavalcante de Sousa
Maria Natália Machado Gomes
Erveson Alves de Oliveira
Maria Quintino da Silva Neta
Quézia Maria Quintino Almeida
Crystianne Samara Barbosa Araújo

DOI 10.22533/at.ed.01220230712

CAPÍTULO 13 134

AS SITUAÇÕES GERADORAS DE PROBLEMAS INTERPESSOAIS NO TRABALHO DO ENFERMEIRO

Simone Grazielle Silva Cunha
Laura Andrade Pinto
Maria José Menezes Brito

DOI 10.22533/at.ed.01220230713

CAPÍTULO 14 145

DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM PARA TERAPIA INTENSIVA: CONTRADIÇÕES ENTRE O REGULAMENTADO E O FEITO

Antônio César Ribeiro
Kaoanny Jonatas Matias Marques Silva
Lucas dos Santos Ribeiro
Raiany Katchussa Ignatz de Andrade
Roseany Patrícia Silva Rocha
Yara Nãna Lima

DOI 10.22533/at.ed.01220230714

CAPÍTULO 15 158

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA MORTE PARA ENFERMEIROS DE DIFERENTES RELIGIÕES

Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade

Alba Nunes da Silva
Antônio Marcos Tosoli Gomes
Alba Benemérita Alves Vilela
Glaudston Silva de Paula
Luiz Carlos Moraes França
Magno Conceição das Mercês
Pablo Luiz Santos Couto Enfermeiro.
Virginia Paiva Figueiredo Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.01220230715

CAPÍTULO 16 169

PROPOSTA DE INSERÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE REGULAÇÃO

José Luiz da Silva
Lucrecia Helena Loureiro
Ilda Cecília Moreira

DOI 10.22533/at.ed.01220230716

CAPÍTULO 17 180

VIOLÊNCIA CONTRA PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO TRABALHO DA ATENÇÃO BÁSICA –
CONTRIBUIÇÕES DA COMUNIDADE CIENTÍFICA BRASILEIRA

Thiago Kroth de Oliveira
Potiguara de Oliveira Paz
Gimerson Erick Ferreira
Dagmar Elaine Kaiser

DOI 10.22533/at.ed.01220230717

CAPÍTULO 18 199

VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NO ESPAÇO DE CUIDADO: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS
DE SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Maria Aparecida Moreira Raposo
Franciéle Marabotti Costa Leite
Paulete Maria Ambrósio Maciel

DOI 10.22533/at.ed.01220230718

CAPÍTULO 19 214

CONDUTAS E SABERES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE DOENÇA DE CHAGAS

Yohana Pereira Vieira
Jonata Mello
Pedro de Souza Quevedo
Sidnei Petroni

DOI 10.22533/at.ed.01220230719

CAPÍTULO 20 228

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Rosângela da Silva Santos
Ana Cláudia Mateus Barreto
Isabel Cristina dos Santos Oliveira
Luíza Pereira Maia de Oliveira
Leila Leontina do Couto

DOI 10.22533/at.ed.01220230720

SOBRE O ORGANIZADOR..... 243

ÍNDICE REMISSIVO 244

CAPÍTULO 1

ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTRATÉGIAS PARA PRÁTICAS DE CUIDADO DE UM PRÉ-ESCOLAR

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 03/04/2020

Andreza de Lima Rodrigues

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato – CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4006561646623937>

Aline Sampaio Rolim de Sena

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato – CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1536229580087110>

Francisca Clarisse de Sousa

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato – CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3017414094686483>

Maria Jucilene Nascimento dos Santos

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato – CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4374063704276515>

Thiago Peixoto da Silva

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato – CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2286239336337678>

Daniel Gomes de Lima

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato – CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5091539055155467>

Sara Teixeira Braga

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato – CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1645478447953168>

Tayne Sales Silva

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato – CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0852722539636349>

Vithória Régia Teixeira Rodrigues

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato – CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4232679478251655>

Gledson Micael Silva Leite

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato – CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7015854546013564>

Mikaelle Ysis da Silva

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato – CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9103508005240708>

Álissan Karine Lima Martins

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato – CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9488295463653611>

RESUMO: Objetiva-se relatar experiência da utilização de estratégias DE cuidado de enfermagem em saúde mental durante o acompanhamento de um pré-escolar na

atenção básica. Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da vivência do estágio da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde Mental da Universidade Regional do Cariri (URCA), no período de Abril à Maio de 2019 em uma unidade básica de saúde localizado no interior do Estado do Ceará. A experiência contou com cinco discentes, uma mestranda em enfermagem e a docente da disciplina. Para escolha e aplicação das estratégias de cuidado foi elaborado um cronograma. Diante do cronograma elaborado, as práticas definidas foram: Visita Domiciliar, Sistematização da Assistência em Enfermagem, Genograma e Ecomapa e Projeto Terapêutico Singular (PTS). Com a visita domiciliar juntamente ao levantamento do histórico de Enfermagem foi possível descrever o histórico de enfermagem: pré-escolar, sexo masculino, introspectivo, diagnosticado com autismo e com hipótese diagnóstica de esquizofrenia; dificuldade de interação social e comunicação, indiferença a terceiros e baixas condições socioeconômicas da família. Com a realização do Genograma e Ecomapa foi possível identificar as relações familiares e sociais do menor. Por último deu-se a construção do PTS, onde verificou-se os principais problemas, estando esses principalmente relacionados as questões sociais no que diz respeito a dificuldade de comunicação e interação social, como também à vulnerabilidade socioeconômica. Foi traçado um plano terapêutico como alternativa para minimizar e/ou tratar a problemática que envolveram a participação dos profissionais de saúde da equipe e da própria família da criança. A utilização de ferramentas para prática do cuidado em enfermagem mostrou-se como uma experiência exitosa à medida que propiciou estratégias para identificação, reflexão sob as problemáticas apontadas e a busca por resoluções para o caso, tanto no âmbito biológico e psíquico quanto na esfera social.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Saúde Mental; Pré-Escolar; Atenção Básica.

ABSTRACT: The objective is to report the experience of using strategies for the practice of nursing care during the monitoring of a preschool with an emphasis on mental health. This is an experience report, carried out from the experience of the Nursing discipline internship in the Mental Health Care Process at the Regional University of Cariri (URCA), without a period from April to May 2019 in a basic health unit located in the interior of the State of Ceará. The experience reported with five students, a nursing belt and a discipline document in question. To choose and apply the care strategies, a schedule was drawn up. In view of the elaborated schedule, the following practices were applied: Home Visit, Nursing Care Systematization, Genogram and Ecomap and Singular Therapeutic Project (PTS). With a home visit associated with the survey, it was possible to identify who the preschooler is and an introspective child, diagnosed with autism and diagnosed with schizophrenia. He shows difficulty in social interaction and communication, is indifferent to third parties and lives in low socioeconomic conditions. With the realization of Genogram and Ecomap, it was possible to identify as family and social relationships of the child. Finally, there was the construction of the PTS, where it was possible to identify the main problems, including them mainly as social issues, which concern the problem of difficulty in communication and social interaction, as well as socioeconomic vulnerability. A therapeutic plan was drafted as an alternative to

minimize and / or treat a problem, which involves the participation of health professionals and the family of the child. The use of tools for the practice of nursing care is shown as an exotic experience, with measurements that identify strategies, reflection on pointed problems, and search for tests for cases, both in statistical and psychological terms, as well as in social areas.

KEYWORDS: Nursing; Mental Health; Preschoo; Primary Care.

1 | INTRODUÇÃO

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que aproximadamente 10 a 20% da população infanto-juvenil mundial possuem transtornos psíquicos, sendo que de 3% a 4% desse total demandam terapia integral em saúde mental (LUZ et al, 2018). A presença de condições crônicas na infância interfere em todos os processos de vida da criança, restringem atividades cotidianas, compromete o crescimento e desenvolvimento infantil e afetam a rotina dos membros da família, que por sua vez também necessitam de assistência da equipe de saúde (VICENTE; HIGARASHI; FURTADO, 2015).

A atenção primária a saúde é um setor estratégico na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) mais indicado para oferta de ações em saúde mental. Na atenção básica (AB), os cuidados abrangem atividades voltadas ao controle sintomático, prevenção de reincidência e diminuição do risco de internação. Pode-se ainda realizar o diagnóstico precoce e tratamento, no qual inclui a prescrição de psicotrópicos, como também é realizado o acompanhamento do usuário e ações de promoção à saúde (GERBALDO et al, 2018).

A Reforma Psiquiátrica brasileira propôs a substituição do modelo manicomial, incentivando a desinstitucionalização das pessoas com sofrimento psíquico, surgindo então dispositivos como o Centro de Atenção Psicossocial infanto-juvenil (CAPSi) voltado ao atendimento de crianças e adolescentes com sofrimento psíquico intenso e persistente. Diante das especificidades e necessidades desse público, é fundamental a articulação entre os diversos serviços na rede de cuidado em saúde mental. As ações devem ser executadas em conjunto com outros segmentos, vinculando os recursos da RAPS para atender demandas afetivas, sanitárias, sociais, econômicas, culturais, religiosas, educacionais e de lazer (PRADO; et al, 2017).

É essencial que o profissional enfermeiro detenha habilidades específicas para a condução do cuidado de enfermagem no campo da saúde mental a fim de identificar as necessidades dos usuários (MESQUITA; SANTOS, 2015). Destaca-se ainda que exista a necessidade de uma preparação mais ampla da atuação dos profissionais enfermeiros no campo da saúde mental, com uma qualificação desde a formação acadêmica de modo a perpetuar através da educação permanente para garantir uma assistência resolutiva (SILVA et al., 2015).

Tendo em vista o papel da APS no âmbito da saúde mental e o profissional enfermeiro

como um agente potencial para se fazer presente nos processos do cuidado, vislumbra-se a necessidade de identificar estratégias exitosas utilizadas em um serviço de AB, com a finalidade de difundi-las e qualificar o processo assistência direcionado a estes usuários da RAPS, em específico ao público infantil.

Diante disso, o presente estudo objetiva relatar a experiência da utilização de estratégias para a prática do cuidado de enfermagem em saúde mental durante o acompanhamento de um pré-escolar na atenção básica.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de abordagem qualitativa e caráter descritivo realizado a partir da vivência do prática curricular da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde Mental da Universidade Regional do Cariri (URCA), no período de Abril a Maio de 2019 em uma unidade básica de saúde de um município localizado no interior do Estado do Ceará.

A experiência contou com cinco discentes, uma mestranda em enfermagem e a docente da. Para escolha e aplicação das estratégias de cuidado foi elaborado um cronograma de atividades pelos discentes, mestranda, docente e enfermeira da unidade de saúde sendo definidas datas, estratégias e etapas a serem seguidas para realização da prática do cuidado. Diante do cronograma elaborado, as práticas definidas foram: Visita Domiciliar (VD), Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE), Genograma, Ecomapa e Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Mediante o planejamento prévio, a primeira etapa para realização do processo de cuidado foi a visita domiciliar, que segundo Albuquerque e Bosi (2009) caracteriza-se como um dispositivo de saúde que possibilita a inserção no meio habitual do indivíduo, propiciando o estreitamento do vínculo entre cuidador e cliente e a compreensão do contexto social e familiar que a pessoa em questão está envolvida.

A segunda etapa deu-se com a utilização da SAE por meio do Processo de Enfermagem (PE) para o levantamento de dados com o histórico de Enfermagem, o reconhecimento dos principais diagnósticos de Enfermagem (DE), o planejamento das intervenções a serem realizadas, a implementação das intervenções traçadas e a avaliação das intervenções aplicadas. A sistematização da assistência proporciona maior organização, segurança para o usuário e identificação precisa dos principais agravos das respostas humanas, direcionando a prestação dos cuidados (TANNURE; PINHEIRO, 2010).

A terceira etapa configurou-se com a construção do Genograma e Ecomapa, ferramentas de cuidado em saúde coletiva utilizados para demonstrar de uma forma visual a complexidade das relações familiares e as dinâmicas de relacionamento, por meio do Genograma, e as interações e meios de apoio social que a família possui, através do

Ecomapa (PEREIRA et al., 2009).

A quarta etapa englobou a realização do PTS, construído pelos discentes de Enfermagem, sob a supervisão da mestranda e da docente responsável. Posteriormente, o PTS foi apresentado para a equipe multiprofissional da UBS e para família a qual a criança pertence. O PTS configura-se por um envolvimento de toda a equipe de saúde e da família a qual o indivíduo pertence com o intuito de conhecer os principais agravos a saúde, traçar metas para tratamento, alcançar melhoria da qualidade de vida e estimular os responsáveis para oferta desses cuidados a serem prestados (PINTO et al., 2011).

O estudo em questão por trata-se de um relato de experiência, não possui parecer do Comitê de Ética e Pesquisa, seguindo precauções específicas que visa a não identificar dos usuários envolvidos no relato.

3 | RESULTADOS

O cuidado de enfermagem direcionado ao pré-escolar efetivou-se através das estratégias do cuidado traçadas pela equipe composta pelos discentes, mestranda, docente e enfermeira da unidade. Diante disso, os resultados apresentam-se em um tópico, sendo este intitulado: 1. Estratégias utilizadas no cuidado de enfermagem em saúde mental na atenção básica como um meio potencial na garantia assistencial. Com três subtópicos: 1. 1 Visita Domiciliar (VD) e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); 1.2 Genograma e Ecomapa; 1. 3 Projeto Terapêutico Singular (PTS).

3.1 Estratégias utilizadas no cuidado de enfermagem como um meio potencial na garantia assistencial

3.1.1 Visita Domiciliar (VD) e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)

Conforme identificação do caso utilizou-se de estratégias viáveis e potenciais para alcançar o acompanhamento através do cuidado de enfermagem. Foi realizada a visita domiciliar à criança e sua família para estabelecimento do vínculo e identificação do histórico, de suas respectivas intervenções e resultados esperados.

Com a visita domiciliar juntamente ao levantamento da anamnese e exame físico foi possível apresentar o seguinte histórico: pré-escolar, sexo masculino, introspectivo; diagnosticado com autismo (CID:F80-F84) e hipótese diagnóstica de esquizofrenia (CID:F20-F29); demonstra dificuldade de interação social e comunicação; apresenta-se indiferente a terceiros. A criança vive em baixas condições socioeconômicas, sendo o benefício do programa social Bolsa Família e um auxílio financeiro por parte de um familiar as únicas fontes de renda.

A genitora relata que o filho apresentou sensibilidade aos sons desde os sete meses

de vida e um comportamento agressivo desde os três anos de idade, sofre com frequentes crises convulsivas, que conforme características apontadas são do tipo tônico-clônicas; tem dificuldade de se relacionar com outras pessoas, incluindo crianças mesma idade; fobia a multidões e locais públicos. Apresenta episódios de agressividade com a genitora, os irmãos, colegas da escola e contra si mesmo por meio da automutilação, segundo relatos da genitora.

No âmbito escolar, o menor precisou ser transferido de uma instituição para outra por questões de inadequação ao meio, o que resultou em um ano letivo de atraso, tem dificuldade de concentração e leitura, mas atualmente tem demonstrado melhor rendimento na nova instituição.

Quanto às questões alimentares, possui Alergia a Proteína do Leite de Vaca (APLV) (CID:Z888) e apresenta resistência aos alimentos com uma falsa crença de que “comer faz mal”. Além disso, demonstra preocupação excessiva com as condições socioeconômicas da família, apesar da sua pouca idade. Por vezes recusa-se a se alimentar por medo de “não ter nada para comer amanhã”. Segundo as informações colhidas, também demonstra dificuldade para dormir e enurese noturna.

A genitora ainda refere que a criança é muito apegada a um único brinquedo e repete a mesma brincadeira que é “jogar a bicicleta no chão por várias vezes”. Realiza movimentos estereotipados e repetitivos como “cruzar os braços” e dar risadas sem sentido e por vezes relata alucinações visuais e auditivas.

O menor, segundo relato da genitora, foi levado a algumas consultas médicas quando ainda lactente, pois já apresentava alguns sinais que lhe preocupava, como a repulsa por terceiros, aversão aos barulhos e os episódios convulsivos. E, em todas as consultas recebia a mesma resposta, que os sinais apresentados eram normais para idade. Atualmente realizou uma consulta médica, devido um novo episódio convulsivo e recebeu encaminhamento para neuropediatra, psicólogo, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo, dentre estas só foi possível realizar a consulta com a neuropediatra, devido dificuldade de acesso aos serviços pelo SUS na cidade em que reside.

Diante da identificação do caso e acompanhamento através da visita domiciliar, foi possível discorrer o histórico e traçar os diagnósticos de enfermagem, intervenções e os resultados esperados, utilizando as taxonomias *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)*, *Nursing Interventions Classification (NIC)* e *Nursing Outcomes Classification (NOC)*. Ressalta-se que os diagnósticos e intervenções foram construídos conforme um instrumento intitulado como Roteiro para o Atendimento de Enfermagem com Ênfase nos Aspectos Psicossociais (OLIVEIRA, 2014) conforme Quadro 1:

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM	INTERVENÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS
<p>Nutrição desequilibrada menor que as necessidades corporais relacionada a ingesta alimentar insuficiente, evidenciado por aversão a alimentos e consumo menor que as necessidades.</p>	<p>Esclarecer para criança de forma que ele consiga compreender a importância da alimentação adequada (utilização do lúdico); Identificar e fornecer alimentos de sua preferência para facilitar o processo; Orientar a mãe a tentar deixar o momento das refeições mais dinâmicos para atrair a criança; Encorajar a mãe a oferecer alimentos com maior frequência e menor quantidade para que o menor acostume-se mais facilmente.</p>	<p>Compreensão pela criança acerca da importância da alimentação para crescimento e desenvolvimento; Incentivar a ingesta de alimentos saudáveis; Diminuir a resistência alimentar do menor; Transformar o momento da alimentação como processo tranquilo e prazeroso.</p>
<p>Risco de glicemia instável relacionada a longo período sem ingesta alimentar.</p>		
<p>Comportamento de saúde propenso a risco relacionado a compreensão inadequada, evidenciado por recusa de ingesta alimentar e agressividade.</p>		
<p>Dinâmica alimentar ineficaz da criança relacionada a momento de refeições estressantes, evidenciado por alimentação insuficiente.</p>		
<p>Comunicação verbal prejudicada relacionada a transtorno emocional, evidenciado por dificuldade para falar e manter comunicação.</p>	<p>Incentivar a comunicação e a interação da criança com outras pessoas; Buscar estreitar os laços da criança com as pessoas de seu convívio diário, incluindo os professores, funcionários e colegas da escola, como também os profissionais de saúde que mantem contato com a família.</p>	<p>Propiciar interação social da criança com outras pessoas além da genitora e irmãos; Estreitar os laços e criar com vínculo de confiança entre a criança e os profissionais que o acompanham.</p>
<p>Interação social prejudicada relacionada a processo de pensamento conturbado, evidenciado por desconforto em situações sociais.</p>		
<p>Controle de impulsos ineficaz relacionado a transtorno mental, evidenciado por comportamento violento.</p>	<p>Orientar a mãe a manter a paciência com a situação e tentar acalmar a criança com dialogo; Ouvir a criança atentar-se quanto a possíveis desencadeadores; Encorajar o uso das medicações prescritas para controle do comportamento;</p>	<p>Diminuir episódios de agressividade para com outros e consigo mesmo; Diminuir estressores para a criança; Promover a interação social de forma passiva; Manter a integridade física e mental preservados.</p>
<p>Risco de violência relacionada a outros relacionado a padrão de violência contra outros.</p>		
<p>Risco de violência direcionado a si mesmo relacionado a autoagressão.</p>		
<p>Automutilação relacionada comportamento instável evidenciada por relato familiar de compressões de parte do corpo com lápis.</p>		
<p>Risco de desenvolvimento atrasado relacionado a nutrição inadequada e patologias de comprometimento psíquico.</p>	<p>Orientar a mãe e os professores a incentivar a alimentação adequada da criança, oferecer alimentos com maior frequência e realizar atividades que estimulem os processos cognitivos como ler, escrever, desenhar, pintar e manter interação com as pessoas; Esclarecer que é necessário paciência com o menor; Estimular a ida a unidade de saúde para acompanhamento do desenvolvimento por meio de avaliação frequente.</p>	<p>Promover o crescimento e desenvolvimento adequado da criança.</p>

Eliminação urinária prejudicada relacionada a transtorno mental evidenciado por enurese noturna.	Estimular a mãe a incentivar o uso adequado do banheiro; Promover o conforto da criança evitando umidade; Orientar quanto aos cuidados com a pele da criança para prevenir lesões.	Auxiliar no aprendizado da senso-percepção; Evitar maceração ou dermatite de pele por umidade.
Distúrbio no padrão de sono relacionado a transtorno mental evidenciado por relato familiar de sono prejudicado.	Orientar a mãe a estabelecer uma rotina para hora de dormir e promover maior conforto possível para a criança.	Oferecer um padrão de sono adequado para a criança.

Quadro 1: Plano de cuidados de enfermagem para criança escolar na atenção básica. Crato, CE, 2019.

Fonte: Arquivo original.

3.2 Genograma e Ecomapa

Posterior a esse processo, seguiu-se com a realização/elaboração/ estruturação/ construção do Genograma e do Ecomapa, com a finalidade de conhecer suas redes e relação familiares, como também dos processos de relações sociais. Com a construção do Genograma foi possível visualizar os conflitos de relacionamento que o menor e sua família enfrentamento, e com o Ecomapa identificou-se uma rede de relacionamentos frágeis por ausência de apoio social e da presença de outros integrantes da família. Além de expressar a ausência de momentos de lazer.

3.3 Projeto Terapêutico Singular (PTS)

Outra estratégia fomentada foi o desenvolvimento do PTS, com o objetivo de identificar os principais agravos, definir metas conforme a identificação dos problemas e estabelecer um plano terapêutico. O PTS construído foi posteriormente discutido e validado junto ao menor e sua genitora, como também pela equipe multiprofissional da UBS que acompanha a família, com a finalidade de permear a continuidade do cuidado estabelecido.

Com a construção do projeto terapêutico singular foi possível identificar que os principais problemas estão relacionados as questões sociais no que diz respeito a dificuldade de comunicação e interação social, como também a vulnerabilidade socioeconômica. E questões psicobiológicas relacionados ao Transtorno do Espectro Autista, episódios convulsivos, alucinações, alterações no padrão de sono e APLV.

De acordo com os principais agravos identificados foi traçado um plano terapêutico como alternativa para minimizar e/ou tratar a problemática, que envolve a participação dos profissionais de saúde e da própria família do menor. O plano pretende envolver os transtornos psíquicos apresentados pelo pré-escolar, a adesão para importância da alimentação adequada, e as questões socioeconômicas apresentadas. Os diagnósticos de enfermagem identificados englobam as questões de relacionamento, desenvolvimento, alimentação e agressividade.

A partir disso, foram desenvolvidas atividades junto ao menor e sua genitora que se dispuseram em uma atividade de educação em saúde, que teve como temática os principais transtornos prevalentes na infância, sendo que o momento contou com a participação de outras mães e menores vinculadas a UBS que também apresentam crianças e/ou adolescentes com transtornos mentais, estabelecendo um compartilhamento de vivências relatadas.

Houve a realização de outros momentos com o pré-escolar e sua genitora, que envolveu a utilização de técnicas lúdicas, para discorrer sobre a importância da alimentação adequada, na busca de reduzir a resistência aos alimentos pelo menor, proporcionar maior interação social e um meio propício para promover o processo de comunicação.

4 | DISCUSSÕES

No estudo em questão foi possível constatar a relevante contribuição das estratégias utilizadas junto ao cuidado direcionado ao pré-escolar com ênfase as questões de saúde mental, planejados através de estratégias que permearam a assistência por meio da construção de um plano de cuidados, que apresenta fatores potenciais, como o próprio benefício ao usuário assistido, a organização de mecanismo de trabalho, o fortalecimento da equipe e um desempenho eficaz do profissional de enfermagem na assistência direcionada ao usuário (MESQUITA; SANTOS, 2015).

A aplicação da SAE no campo da saúde mental contribui de tal maneira para a prática de uma enfermagem eficaz, por possibilitar a prestação de uma assistência singular, buscando o alcance da promoção do cuidado direcionado aos usuários neste campo, lhes proporcionando bem-estar biopsicossocial, seja no público geral ou infantil (MONTEIRO et al., 2015).

Em específico a realização da VD, foi um momento crucial para obtenção de informações essenciais do pré-escolar, sendo possível a identificação do seu seio familiar e social, e assim pressupor o engajamento das informações colhidas para o desenvolvimento das estratégias de cuidado. A VD pode apresenta-se como um meio aliado para o planejamento das estratégias, diante da aproximação com o seio familiar e social do usuário, podendo identificar aspectos quanto aos desafios de garantia assistencial através da Rede de Atenção à Saúde (RAS) (PEREIRA et al., 2014).

Ressalta-se que em todos os momentos utilizou-se de uma linguagem viável ao nível de compreensão da genitora e do menor, visando o alcance da compreensão dos envolvidos (MESQUITA; SANTOS, 2015). A utilização de um cuidado integral e sensível as necessidades da criança incluindo a família nesse processo, gera a corresponsabilização e autonomia dos mesmo.

Enfatiza-se a importância do envolvimento da genitora junto aos mecanismos estratégicos do cuidado direcionados ao pré-escolar, como um meio favorável para o

alcance das metas de cuidados. A atenção aos pais deve ser desempenhada, pois estes contribuem diretamente para o alcance da qualidade da saúde mental de seus filhos, apresentando-se como um grande desafio a proposta de torna-los aliados a proposta terapêutica (DIAS; CARVALHO, 2017).

Em específicos as atividades lúdicas realizadas com o pré-escolar, com destaque as questões de uma melhor comunicação verbal e adesão às boas práticas alimentares, estas se mostraram aliadas as questões envoltas para o alcance do plano de cuidados traçados. Através do lúdico as crianças podem alcançar a compreensão específica de determinadas questões, possibilitando o desenvolvimento do seu potencial e maior adesão à terapêutica do cuidado (LINS et al., 2013).

Diante das estratégias utilizadas reafirmamos a importância de utilização de meios eficazes para o alcance do cuidado de enfermagem, como enfatizou o estudo de Mesquita; Santos (2015), acerca da valorização dos usuários com problemas psíquicos, devendo esta ser alcançada a fim de acolher a necessidade do indivíduo, rompendo com o paradigma biomédico ainda prevalente.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização das ferramentas, genograma, ecomapa, PTS, VD e o processo de enfermagem, para prática do cuidado mostrou-se como uma experiência exitosa à medida que propiciou estratégias para identificação, reflexão sob as problemáticas apontadas e a busca por resoluções para o caso, tanto no âmbito biológico e psíquico, quanto no sentido social. Trazendo consigo a relevância da utilização de dispositivos que auxiliem no desenvolvimento do cuidado.

Os profissionais da unidade básica de saúde que acompanham o caso, tiveram a oportunidade de se inteirar mais sobre as questões que rodeiam o menor e sua família, subsidiando meios para prestação adequada da assistência. Além de engajar sua família na tomada de decisão sobre as melhores estratégias para amparo dos agravos e problemáticas.

A partir dessa experiência, foi possível também uma maior interação entre ensino-serviço-usuário, possibilitando que os três contextos se entrelançassem na busca de um cuidado adequado para o caso, manifestando a importância dessa interação para uma assistência resolutiva e de qualidade. Além de proporcionar aos discentes, mestrandos e docente uma vivência do contexto do cuidado de forma completa, instigando a utilização do pensamento crítico, o manuseio e aplicação de dispositivos de enfermagem para o alcance de um cuidado efetivo e íntegro.

O estudo incube contribuições diretas para a enfermagem e para o cenário da atenção primária a saúde, quanto o relato de estratégias eficazes utilizadas para efetivação do cuidado de enfermagem junto a um usuário pré-escolar, ao mesmo tempo que permeia o

desafio de buscar soluções para um caso complexo que envolve para além de aspectos em saúde mental, como as vulnerabilidades socioeconômicas.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Adriana Bezerra Brasil de; BOSI, Maria Lúcia Magalhães. **Visita domiciliar no âmbito da Estratégia Saúde da Família: percepções de usuários no Município de Fortaleza, Ceará, Brasil.** Cadernos de Saúde Pública, v. 25, p. 1103-1112, 2009.
- COELHO, Bianca Pereira et al. **Saúde mental no trabalho do Enfermeiro da Atenção Primária de um município no Brasil.** Revista Cubana de Enfermería, v. 31, n. 1, 2015.
- DIAS, José Carlos Baltazar; CARVALHO, José Carlos. **Enfermagem em pedopsiquiatria: especificidades do cuidar.** Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, n. 17, p. 65-70, 2017.
- GERBALDO, Tiziana Bezerra et al. **Avaliação da organização do cuidado em saúde mental na atenção básica à saúde do Brasil.** Trabalho, Educação e Saúde, v. 16, n. 3, p. 1079-1094, 2018.
- LINS, Wylisson Marcelo Almeida et al. **Atividade lúdica como instrumento terapêutico no CAPSi: experiência pró/pet saúde mental.** ANAIS DO CBMFC, n. 12, p. 398, 2013.
- LUZ, Rosália Teixeira et al. **Saúde mental como dimensão para o cuidado de adolescentes.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, 2018.
- MESQUITA, K.S.F; SANTOS, C.M.R. **Assistência de enfermagem na saúde mental com elaboração de um plano de cuidados.** Revista Contexto & Saúde. V.15, n.29, Jul./Dez. 2015.
- MONTEIRO, A.R.M; MARTINS, M.G.Q; LOBÔ, S.A; FREITAS, P.C.A; BARROS, K.M; TAVARES, S.F.V.T.F. **Sistematização da assistência de enfermagem à criança e ao adolescente em sofrimento psíquico.** J. res.: fundam. care. online. V.7, n.4, p.3185-3196, 2015.
- OLIVEIRA, Maria Laura de Jesus. **Sistematização da assistência de enfermagem com enfoque na atenção psicossocial.** 2014. 41f. Monografia (Graduação em Enfermagem). Universidade Federal de Santa Catarina. 2018.
- PINTO, Diego Muniz et al. **Projeto terapêutico singular na produção do cuidado integral: uma construção coletiva.** Texto and Contexto Enfermagem, v. 20, n. 3, p. 293, 2011.
- PRADO KANTORSKI, Luciane et al. **Atenção Psicossocial Infantojuvenil: interfaces com a rede de saúde pelo sistema de referência e contrarreferência.** Texto & Contexto Enfermagem, v. 26, n. 3, 2017.
- SOUZA PEREIRA, Amanda Priscila de et al. **O genograma e o ecomapa no cuidado de enfermagem em saúde da família.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 62, n. 3, 2009.
- SOUZA PEREIRA, Sandra et al. **Visita domiciliar aos pacientes portadores de transtorno mental: ampliando as opções terapêuticas possíveis em um serviço ambulatorial.** Saúde & Transformação Social/Health & Social Change, v. 5, n. 1, 2014
- TANNURE, Meire Chucre-PINHEIRO; MARIA, Ana. **SAE Sistematização da Assistência de Enfermagem.** 2ª Edição. 2010.
- VICENTE, Jéssica Batistela; HIGARASHI, Ieda Harumi; FURTADO, Maria Cândida de Carvalho. **Transtorno mental na infância: configurações familiares e suas relações sociais.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 19, n. 1, p. 107-114, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de Trabalho 73, 87, 88, 89, 90, 91, 96, 97, 98, 99, 100, 105, 111, 116, 173

Adolescentes 3, 9, 11, 33, 56, 63, 66, 67, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241

Assistência de Enfermagem 5, 11, 23, 24, 34, 46, 48, 52, 55, 57, 123, 147, 149, 152, 153, 155, 156

Assistência Integral à Saúde 12, 16

Atenção Básica 1, 2, 3, 4, 5, 8, 11, 22, 24, 30, 36, 44, 45, 50, 51, 56, 57, 65, 108, 114, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 212, 214, 217, 218, 225

Atenção Primária à Saúde 22, 23, 46, 48, 49, 57, 58, 59, 66, 180, 183, 184

Atendimento Pré-Hospitalar 114, 169, 170, 172, 173, 178, 179

C

Cuidado de Enfermagem 1, 3, 4, 5, 10, 11, 50, 120, 152, 154, 160, 161, 229

Cuidado Pré-Natal 12, 14, 16, 24

D

Dimensionamento 11, 111, 112, 145, 147, 148, 150, 152, 153, 156

Doenças Parasitárias 215, 227

E

Educação Ambiental 68, 69, 70, 73, 76, 77

Emergências 135, 170, 173

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 20, 22, 23, 24, 27, 30, 34, 35, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 67, 71, 76, 78, 79, 84, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 179, 180, 182, 184, 186, 187, 188, 190, 196, 197, 198, 199, 202, 205, 206, 210, 214, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 228, 229, 230, 231, 237, 242, 243

Esgotamento Profissional 103, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 127, 129

Espiritualidade 159, 160, 161, 167

Estratégia Saúde da Família 11, 34, 35, 36, 38, 44, 59, 66, 130, 132, 136, 196

Estresse Ocupacional 104, 108, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 131, 133, 206, 213

F

Fake News 78, 79, 80, 81, 85, 86

G

Gestão em Saúde 35, 36, 38, 44

H

Hospital 66, 87, 88, 91, 92, 96, 98, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 124, 125, 130, 132, 136, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 158, 159, 161, 170, 173, 179, 199, 200, 201, 205, 206, 210, 211, 213, 229, 234

I

Imunização 79, 84, 86

M

Maus-Tratos ao Idoso 199

Meio Social 59

Morte 31, 47, 61, 88, 99, 105, 106, 110, 111, 112, 128, 136, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 176, 238

P

Percepção 8, 22, 23, 26, 34, 37, 44, 46, 59, 60, 64, 68, 70, 75, 104, 110, 143, 144, 169, 186, 191, 197, 199, 201

Pessoal de Saúde 180, 183, 184, 199

Pré-Escolar 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10

R

Recursos Humanos de Enfermagem 145, 151

Regulação de Urgência 169, 172, 176, 177

Relações Familiares 2, 4, 59, 60, 61

Relações Interpessoais 42, 43, 63, 134, 135, 136, 139, 141, 142, 143, 144, 191, 194

Religiosidade 159, 160, 161

Resíduos Sólidos 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76

S

Saúde Ambiental 69, 70, 124

Saúde da Família 11, 12, 16, 22, 23, 36, 38, 45, 66, 186, 196, 197

Saúde da Mulher 12, 16, 24, 25, 26, 29, 31, 33

Saúde do Trabalhador 88, 89, 93, 101, 116, 117, 121, 123

Saúde Mental 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 66, 103, 106, 111, 112, 113, 136, 207

Saúde Pública 11, 23, 25, 26, 34, 36, 37, 38, 44, 45, 48, 57, 67, 86, 116, 143, 180, 215, 227, 240

Serviço de Limpeza 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101

Síndrome de Burnout 104, 105, 106, 108, 109, 110, 114, 126, 127, 128, 132, 192

Sistema Único de Saúde 20, 25, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 48, 65, 117, 136, 170, 171, 179, 181, 241, 242

Sono 8, 106, 109, 110, 111, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 206

V

Violência 7, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 23, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 66, 81, 168, 172, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242

Violência no Trabalho 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 191, 192, 195, 196

Violência Sexual 53, 200, 228, 229, 230, 231, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020